



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO



**ATA DA XIII REUNIÃO DO COMITÊ PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO**

Aos treze de abril de dois mil e vinte e um, às nove horas da manhã, reuniu-se virtualmente o Comitê Permanente de Assistência Estudantil, em sua décima terceira reunião, convocada por sua vice-presidente Lucineia de Souza Pereira, que enviou previamente as pautas do dia aos integrantes. Estiveram presentes: Erika Danielle Pereira dos Santos - (Suplente Campus Mariana), Camila Silva Pereira Lara - (Titular Prace), Claudio Henrique Miranda Horst - Titular ADUFOP, Mauro César de Castro Júnior (DCE UFOP), Lígia Carvalho Reis (Suplente Prace), Letícia Pereira de Sousa (Titular Prograd), Marcos Vinícius Rodrigues da Silva (Titular D.A - ICEA), Lucinéa de Souza Pereira (suplente Prace), Kátia Lenina da Silva Rosa (Titular - Campus Morro do Cruzeiro), Jacqueline Kelly Almeida Cunha (Suplente - Prace), Danielle Lacerda Sales (Titular- Apartamentos), Mateus Henrique do Couto (titular conjunto II), Djalma Teixeira Bastos Júnior (Titular Proplad). Como Ausências justificadas Gilcéia Freitas Magalhães Leal. A reunião teve início com a aprovação da Ata da XII reunião ordinária e II reunião extraordinária do COPAE, com objeção de Jacqueline Cunha via E-mail pela inclusão de sua presença na XII reunião que ocorreu dia nove de março e a ausência na II Reunião Extraordinária do Copae, sendo aprovada sem mais correções. Logo após esse momento, a comissão como ponto de pauta segue para a leitura do E-mail que continha a resposta do Comitê do COVID a solicitação de abertura para pessoas externas no conjunto II e continuidade dos editais de ingresso e troca de vagas nas moradias estudantis. Neste momento, Katia Lenina pede esclarecimento quanto a resposta do comitê de enfrentamento do Covid. Mauro se manifesta esclarecendo a solicitação através de seu entendimento, e Katia nos esclarece sobre o seu pedido não ter sido levantado apenas pelo Conjunto II em reunião Extraordinária, pelo fato desta ter sido ponto de inclusão de pauta solicitado por ela que representa o Campus Morro do Cruzeiro. Logo após o COPAE em razão da fala de Lucineia e Ligia entende que existe uma demanda de todas as moradias estudantis e não só do conjunto II (Consultado pelo comitê de enfrentamento), pela possibilidade de viabilizar no mínimo a troca de vagas, sendo essa um dos pontos de pauta acordado entre todos os presentes para a XIV Reunião ordinária do COPAE, e Ligia sugere que os estudantes das moradias estudantis possam colocar por escrito os motivos e razões pelos quais a troca de vagas se faz necessária e viável neste momento. Katia diz que está de acordo. Lucineia lê as propostas 1, 3 e 5. Algumas propostas têm sentido amplo e Ligia pede esclarecimento para caminharmos quanto as discussões, de acordo com as demandas e o que de fato a Universidade pode ofertar. Katia levanta um ponto acerca dos limites da divulgação, ela explicita que é preciso realizar trabalho de base, e nos relata alguns transtornos que tem passado com o tratamento em outra instituição. Erika Divulga os canais de comunicação que foram criados sobre o Copae, e um formulário divulgado em meio a essas redes que foi também criado para aproximar as discussões do COPAE a comunidade acadêmica. Após compreender a amplitude da discussão caminhamos para a continuidade das propostas recolhidas nas duas últimas reuniões anteriores, abrindo para discussão ampliada via comitê. Katia pede para que haja divulgação e acesso amplo sobre a política de saúde Mental da UFOP. E acrescenta sobre o acompanhamento a convivência nas moradias, que apesar da UFOP possuir uma equipe para esse fim, o Projeto Centro de Mediação e Cidadania - CMC, mas ela percebe que na teoria não resolve. Lucinea pontua que apesar de convergirem, neste aspecto são assuntos distintos, a proposta aqui é Mapear a rede de saúde mental da UFOP e Municipal e o tema convivência nas moradias precisa ser tratada como tema específico, que é uma pauta que também merece ser tratada. E acrescenta que as demandas trazidas pela Kátia são contempladas nas propostas criar rede, grupo de

trabalho e formação da rede. Ligia diz que a saúde mental é ampla, entendendo que são demandas separadas, mas que dialogam entre si, e podendo ser incluída as moradias nas propostas aqui apresentadas. Como a sugestão para a proposta “Junção da equipe multidisciplinar que possa tratar questões sobre saúde mental, em diálogo com a equipe técnica de acompanhamento das moradias e o CMC”. Katia falou sobre um projeto que participou do PIDIC sobre prevenção ao suicídio e não abordou sobre questões da moradia. Ligia esclareceu que o PIDIC não necessariamente precisa ser para as moradias, mas há um incentivo para que os projetos sejam para as moradias, inclusive com uma pontuação há mais. Kátia então, sugere que seja enviado uma lista com os projetos que são destinados as moradias, já que ela está na Vila Universitária há dois anos e nunca viu nenhum projeto. Lucinea diz que os projetos ficam disponíveis na íntegra na página da Prace. Kátia frisou novamente que ela, enquanto atuante na política de assistência estudantil, não tem conhecimento sobre os projetos do PIDIC que são voltados para a moradia, provavelmente os demais moradores também não possuem e é o público que mais necessita da política para permanecer na Universidade. Ligia disse que a maioria dos projetos são para a comunidade em geral, que apesar da equipe desejar um número maior de projetos do PIDIC para as moradias, ainda são poucos, que a equipe, inclusive, tem pensado em aumentar esta pontuação ou outras estratégias para fomentar. Lucinea sugere que o COPAE envie um e-mail a equipe de orientação estudantil solicitando que encaminhe para todos os residentes das moradias estudantis ou apenas os representantes, os projetos do PIDIC que foram aprovados e são voltados para as moradias. Leticia chama atenção a crise sanitária na qual estamos inseridos, sendo esse um dos fatores pela redução do número de atividades voltadas para esse público e que em tempos fora da pandemia pode-se propor que os projetos sejam pensados junto ao público alvo. E ainda sugeriu que os próprios moradores podem buscar parcerias com docentes ou técnicos para a realização e apresentação dos projetos conforme as suas demandas. E Lucinea ainda frisou que o estudante participante da execução do projeto faz jus a uma bolsa. Jacqueline (PRACE) lembra que participou da comissão de seleção dos projetos do PIDIC e diz não se recordar de nenhum projeto voltado para as moradias estudantis, e sugere que seja aberto um edital, à parte, para a submissão de projetos que possuem como foco as moradias estudantis. O Comitê deliberou a sugestão, que no edital dos projetos do PIDIC haja uma reserva de vagas para projetos que possuem como foco as moradias estudantis. Matheus diz ser excelente a ideia da Jacqueline e compartilha a sua experiência com o PIDIC e acredita que para efetuar mudanças desde já, sugere encaminhar para ao setor da orientação estudantil um ofício aos projetos para que eles pudessem pensar em uma inclusão mais efetiva das moradias estudantis no interior de seus projetos, já que o próximo edital é apenas no ano que vem e nem sabemos se a UFOP poderá continuar com o projeto. Camila diz que também não se recorda de nenhum projeto voltado para as moradias estudantis. Jacqueline frisou que na Ata da comissão de avaliação dos projetos do PIDIC foi solicitado ampla divulgação dos projetos do PIDIC, em atenção às moradias estudantis. Matheus frisou que realmente é um desafio a divulgação dos projetos. As demais propostas discutidas em reuniões anteriores foram aprovadas e serão encaminhadas à Prace. Sugestões referentes a Proposta 1- Pensar em estratégias institucionais para os casos relacionados à saúde mental, principalmente, aos transtornos mentais graves; 1.1- Constituição de um grupo de trabalho em saúde mental para atuação permanente e contínua na Universidade. Composta por setores da Universidade que atuam de forma direta e indireta na área, incluindo representantes dos técnicos das moradias e o CMC, DCE e representação do COPAE. A fim de, inicialmente, discutir sobre a implantação das propostas sobre saúde mental aprovadas no II Fórum da Assistência Estudantil e as sugestões apresentadas pelo COPAE. 2.1 - Retomada de eventos semelhantes ao setembro amarelo. 3.1 - Ampliar a discussão de Saúde mental a outras Universidades Federais para conhecimento e entendimento sobre o trabalho desenvolvido nestas instituições. 4.1- Construir um mapa de referência dos serviços de saúde mental das cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, a ser amplamente divulgado para a comunidade acadêmica, principalmente os calouros. 5.1- Criar uma rede de cuidado e acolhimento para os estudantes nesse tempo de pandemia no território. 6.1- Criação do curso de Psicologia na Universidade. 7.1 - Realizar parcerias e diálogo constante com a rede de saúde mental dos Municípios de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade para buscar maneiras efetivas de atendimento ao público discente. Proposta 2 - verificar possibilidades de estabelecer convênios com a rede de saúde nos campi de João Monlevade e Mariana, nos moldes do que já existe em Ouro Preto por meio do Centro de Saúde. Proposta 9 - edital de chamada pública de psicólogas(os) particulares para

atendimento com valor social às (aos) estudantes. Edital de credenciamento de psicólogas(os) particulares para atendimento psicológico financiado pela UFOP aos estudantes bolsistas. Iniciou-se uma discussão sobre como seria o grupo de trabalho a ser implantado e ficou decidido que seria encaminhado a Prace e posteriormente discutiremos quem seria a representação. Caso necessário, está aberto para continuidade da discussão na próxima reunião. A Greiciane nos faz um informe acerca do 5º Fórum de Direitos Humanos e Saúde mental. Posteriormente diz que a extensão deve abranger a comunidade, e se for de interesse do COPAE e houver alguma sugestão de projeto de extensão que abranja a comunidade e as moradias estudantis pode ser encaminhado para o Pro-Reitor de Extensão. Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e quarenta minutos. Foi lavrada a presente ata que, aprovada, vai devidamente assinada por mim que a lavrei, Erika Danielle Pereira dos Santos, e pela vice-presidente Lucineia de Souza Pereira.



Documento assinado eletronicamente por **Erika danielle pereira dos santos, Usuário Externo**, em 11/05/2021, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucinea de Souza Pereira, ASSISTENTE SOCIAL**, em 17/05/2021, às 15:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0169902** e o código CRC **BDC739F0**.

Referência: Caso responda este Memorando, indicar expressamente o Processo nº 23109.005859/2020-54

SEI nº 0169902

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: - www.ufop.br